

EDITORIAL

Na terceira edição da RIC são apresentados artigos com foco no planejamento estratégico para a configuração de uma transição de paradigma rumo à uma sociedade com energias limpas. São também mostrados a importância do gerenciamento de recursos naturais na busca de certificações de selo verde em âmbito da municipalidade, a valoração de dados ambientais oriundos de poluentes, e a importância de um diagnóstico ambiental adequado em postos de combustíveis para a prevenção de riscos e acidentes.

A problemática relacionada ao meio ambiente não pode ser considerada como um universo isolado, mas sim num contexto de uma política pública eficaz para a sua legitimação e justificação. O planejamento e a estratégia são instrumentos importantes para a implementação e consistência das políticas adotadas primando pelo alcance dos objetivos com a máxima eficiência. Nesse sentido, no limiar de início do século XXI fica evidenciado uma fase de transição entre paradigmas energéticos-ambientais e civilizacionais para um mundo submetido aos padrões estabelecidos pela inovação tecnológica, e também de fontes de energia mais limpas, para um aumento da qualidade de vida da população cada vez mais urbana.

O gerenciamento eficaz das cidades nos países desenvolvidos e em desenvolvimento é um enorme desafio contemporâneo, e ao mesmo tempo, um amplo espectro de oportunidades na aplicação de novas formas de gestão, na utilização de tecnologias sustentáveis, no uso de equipamentos com maior eficiência energética e no incremento do convívio social entre os humanos. Ressalta-se ainda para as cidades a singular necessidade de utilização de gerenciamento e performance ambientais e um aumento sensível da mobilidade urbana.

Manoel Gonçalves Rodrigues

Editor